Um Olhar Tridimensional Para a Saúde do Profissional Durante a Pandemia

Leandro Andrade Pereira e Jaqueline Purcino de Oliveira

UBS São Jorge – Cidade Ademar

Introdução

Em dezembro de 2019 fomos surpreendidos com notícias que nos preocuparam, um vírus ainda desconhecido dizimava vidas na cidade de Wuhan na China, ainda muito distante do Brasil precisamente 17.700km, aos poucos como que uma onda veio ganhando forças e mais notoriedade, o que até então apenas nos preocupava passou a nos assustar, especificamente quando em fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso no Brasil em um morador residente da nossa região, de repente nos vimos envolvidos pela famigerada pandemia da Covid-19. Diante do inesperado cenário que se apresentava, diversas orientações quanto aos cuidados de saúde foram surgindo, rapidamente o número de infectados aumentava concomitante a demanda de atividades para os profissionais da saúde crescia, as autoridades sanitárias passaram a instruir que todos ficassem em casa, mas os trabalhadores da saúde ao contrário, tiveram que sair cada vez mais, as mudanças foram muitas, intensas, e com pouco tempo para adaptações, rotinas e protocolos alterados nas atividades profissionais, escolas fechadas, não havia mais onde deixar os filhos, paralelo a tudo isso enfrentamos a mudança da instituição parceira que administrava nossos serviços, tomava conta dos profissionais o medo de voltar para casa e infectar os familiares, a perda de pessoas próximas em decorrência do vírus gerou em muitos pânico, ansiedade, depressão, stress, insegurança e outros sentimentos e sintomas prejudiciais à saúde na sua dimensão total, física, mental e espiritual.

Justificativa

Observando o dia a dia do serviço, o semblante abatido de alguns profissionais, o crescente número de afastamentos e após uma rodada de conversa com alguns colaboradores da equipe ficou evidenciado a emergente necessidade de fazer um trabalho de cuidado mais intenso do que aquilo que comumente já realizávamos.

Objetivo

Cuidar integralmente da saúde dos trabalhadores da UBS, cuidado esse que deveria ser realizado pelos próprios colaboradores a partir dos dons e talentos de cada um, sem a necessidade de investir em recursos financeiros.

Relato de Vivência

Olhando para a necessidade e a potencialidade dos trabalhadores da UBS, realizamos algumas reuniões com o intuito de construir alguns projetos, iniciamos as conversas com a pergunta: O Que Importa Pra Você? Juntos fomos encontrando razões e sentido para iniciar um processo integral de cuidado aos trabalhadores, iniciamos diversas ações sempre contando com os atores da equipe multidisciplinar, Agente Comunitário de Saúde, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Enfermagem, Fisioterapeuta, Farmacêutica, Educador Físico, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Psicólogo e etc...

Contribuições

O desenvolvimento das ações citadas contribuíram significativamente para que os trabalhadores da UBS passassem por esse momento de pandemia, não minimizando os impactos da mesma mas, de uma maneira menos traumática, como efeito colateral dessas atividades os profissionais responsáveis por realizar as ações encontraram sentido e motivação para atuarem em ações que não eram as finais para as quais foram contratados, foi experimentado na prática a máxima citada por São Francisco de Assis, “É dando que se recebe”, os relatos emitidos pelos colaboradores durante as ações foram animadores, muitos diziam que jamais esperavam viver experiências tão intensas no ambiente profissional.

Conclusão

No decorrer do desenvolvimento das ações percebemos mais entusiasmo e coragem dos profissionais para enfrentar a pandemia, sabemos que a ela não passará, para sempre permanecerá na história, somos nós que estamos passando por ela e não de maneira desapercebida, estamos deixando nossa marca na humanidade, apesar de ainda elevado, notamos redução do número de afastamentos, gerando ainda mais qualidade na prestação de serviço.